



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SANTA TEREZA - RS

ATA 01

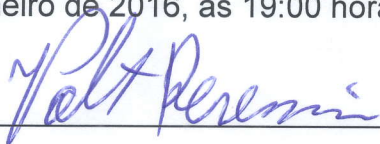
SESSÃO ORDINARIA REALIZADA AOS 15 DIAS DO MÊS DE JANEIRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos quinze dias do mês de janeiro de dois mil e dezesseis reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Valter Resemini e demais Vereadores Eliana Franco Furlanetto, Domingos Valentin Vignatti, Egídio Lava, Jaira Bettinelli Machado, José Reneu Reszka, Valtemor Gentilini, Gelito Antônio Mattia, Juliano Irani Fitarelli.

EXPEDIENTE

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 15 de janeiro de dois mil e dezesseis. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 21 de dezembro de 2015 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. **Ofício nº002/2016- Projeto para ser apreciado. Ofício nº003/2016- Comunicação férias Prefeito Municipal.** Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.186/2015- Autoriza prorrogar a contratação temporária de professora.** O projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Leitura do Expediente dos senhores vereadores. **Indicação nº 001/2016 (Domingos Valentin Vignatti)-** Solicito que seja feito o conserto das redes telefônicas das Linhas 150 da Leopoldina, 130 da Leopoldina, Graciema Baixa e Graciema Alta. A indicação está em discussão, com a palavra o vereador Domingos Vignatti que diz, eu já tive companheiros fazendo esse tipo de indicação, nós temos um problema sério no nosso município do telefone, mas agora numa safra de uva, com um problema muito sério, hoje de manhã já entrei em contato com o Prefeito de ver o que nós podemos fazer, com certeza vamos tentar resolver, pelo menos naquelas famílias que não tem comunicação com o celular, porque tem famílias que não tem celular na casa, não pega, e não tem esse DDD, pelo menos nessas famílias que tenha uma melhoria, e com certeza isso vai ser feito dentro de quinze dias, era isso, muito obrigado. A Indicação continua em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra o nobre

vereador Gelito Mattia que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, secretárias, assessor jurídico e diz, eu tinha dito que não ia me pronunciar, mas muitas vezes o coração fala mais alto e os sentimentos também, talvez o colega Domingos Vignatti, quando encaminhou o seu projeto solicitando o conserto dos telefones, nós estamos indo para o quarto ano, que estamos mexendo com esse assunto do telefone e nada se resolve, eu volto a bater, também temos colegas que não ajudam a bater na porta do gabinete do seu Prefeito Municipal e fazer uma exigência desta Casa sobre o assunto telefone, nós estamos aqui com um trabalho sério, eu vim me manifestar, porque antes de chegar a esta Casa hoje, eu fui visitar seu Vilson Dallé e família, pelo constrangimento que passaram na última segunda-feira e sabem porque eles passaram esse constrangimento, ninguém sabe o que é ter um filho seqüestrado e levado e não saber o seu destino, o seu futuro e nós aqui brigando todas as sessões querendo essa melhora na linha telefônica, volto a dizer, não queria me manifestar, porque estou desapontado, porque se tivesse uma linha telefônica, não teria acontecido ou havia tido tempo dos bandidos enquanto estavam na casa do seu Giroto até se deslocarem na casa do seu Vilson Dallé, se tivesse o telefone funcionando teriam se comunicado, mas infelizmente os nossos telefones de três anos que estamos pedindo essa melhoria, estão aí desativados, ou estão com dificuldades, por questão de segundo foi mais fácil as pessoas se comunicarem, vamos dizer boca a boca, indo avisar do que estava acontecendo, mas o seu Vilson não fez hora de trancar, fechar a porta da casa para que os bandidos não entrassem, veja bem que situação, no próprio Giroto se tivesse funcionando o telefone, podia ter dado o comunicado para mais pessoas do que estava acontecendo naquele momento em sua casa, nós estamos preocupados com gastos, é muito, volto a dizer, gastamos R\$50.000,00 por ano na manutenção dos telefones, que manutenção é essa, já vi que falaram com a Vivo, já vi que não sei o que, blá blá blá tem muito, nós temos que dar solução, nós temos poderes na mão pra fazer com que isso se defina, se toma uma decisão, que se dê um conforto para esse pessoal do interior, como diz o nobre colega Domingos em sua indicação, estamos em plena safra da uva, não tem comunicação nenhuma, mas estamos na era do celular, que era do celular, já foi, e quem não pega celular, vai ligar com que, então acho que é essa a preocupação que tem que ter, a questão segurança, temos que pensar nessa comunidade, somos representantes dessa comunidade, aonde essa comunidade tem uma policial, vai fazer o que, por mais boa vontade que ela tenha, está esperando criança, está grávida, e aí, como ela vai se meter numa enroscada dessa, as dificuldades da Brigada são em todos, é no Estado, não é só Santa Tereza, não estamos aqui querendo culpar, A, B ou C, não, porque é impossível estar em todos os lugares ao mesmo tempo, é difícil, posso estar socorrendo o Presidente, mas está também com dificuldades a Secretária, então não posso estar nos dois lugares, então um vai pagar a conta, agora o que aconteceu esta semana no município de Santa Tereza e casualmente a indicação do colega, ela veio em bom tempo, aonde realmente nós temos que repensar e qual a decisão a tomar, aliás eu fiz três indicações ao longo do período que estou aqui, uma delas foi exatamente da linha telefônica, aonde trouxe pra cá e mandei pra empresa fotos, fui no meio do mato, bati as fotos dos cabos que estão enterrados, estão totalmente no chão, onde estão com suporte de taquaras, ou amarrados indevidamente em árvores, então não adianta, nós

queremos trabalhar, mas quando você trabalha e não tem o retorno é difícil, muitos me cobram o que vocês estão fazendo, não fiz nada, pra não dizer que não fiz nada, o pouco que nós conseguimos foi através do governo do Estado, então eu volto a pedir para os colegas, esse trabalho seu Presidente, junto ao Prefeito Municipal, ver o que nós podemos fazer pra tentar resolver esse assunto do telefone, então isso é muito importante, quero voltar em uma outra tecla então, um outro assunto aliás, que é de extrema importância aliás, que eu vejo, falo com as pessoas, porque sou que nem um andarilho, viajo muito, viajava, e nós debatemos aqui nesta Casa o assunto Distrito Industrial, São Vendelino, a Prefeita de São Vendelino brigou anos junto a Fepan, saiu essa reportagem no Correio do Povo e eu não consegui trazer essa notícia, porque achei que ia fazer sacanagem tirar a página do jornal pra trazer, mas eu devia ter feito, a Prefeita de São Vendelino brigou junto a Fepan para desapropriar uma área de terra ao lado do Posto Charrua a beira da BR-470, sete empresas se instalaram no Distrito Industrial que foi criado lá, uma inclusive veio do Ceará ou está vindo do Ceará, mas é lá do Norte, veja bem, municípios brigando para trazer empresas, para gerar emprego, gerar receitas e tem que brigar com uma Fepan pra poder liberar o corte das árvores, a liberação para área, nosso município temos tudo pronto, o local, a área já pré destinada, na beira do asfalto, com energia elétrica passando na sua frente do Distrito Industrial e nós estamos aqui parados, enquanto os outros estão fazendo, Bento Gonçalves, também está brigando para ir pro lado de São Valentin, para abrir um Distrito Industrial, brigando para achar áreas de terra, pra trazer mais indústrias pra gerar receitas, essa é a única forma que nós temos para o nosso município, vamos fazer o Distrito Industrial amanhã ou depois, não, agora nós temos que começar, se não começar, se não iniciar a fazer o alicerce, você não vai fazer o telhado da Casa, nunca, então caros companheiros gostaria muito que nós começássemos a dar atenção em primeiro lugar essa questão da telefonia, porque a crise realmente ela está forte, não só aqui, as receitas dos municípios caíram violentamente, estão passando dificuldade os municípios, então temos que achar algumas alternativas para que possamos crescer cada vez mais, obrigado. Não havendo mais oradores escritos, dou por encerrada a sessão ordinária e convido os nobres para a próxima sessão ordinária no dia 27 de janeiro de 2016, às 19:00 horas.



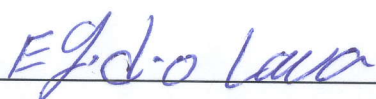
Vereador **VALTER RESEMINI**

Presidente



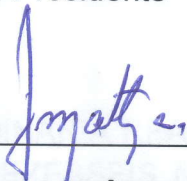
Vereadora **ELIANA FRANCO
FURLANETTO**

1ª Secretário



Vereador **EGÍDIO LAVA**

Vice-Presidente

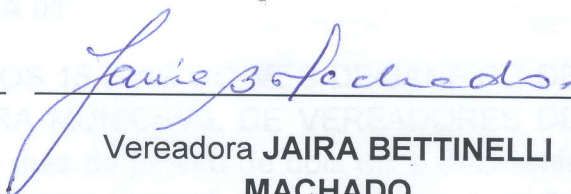


Vereador **GELITO ANTÔNIO MATTIA**

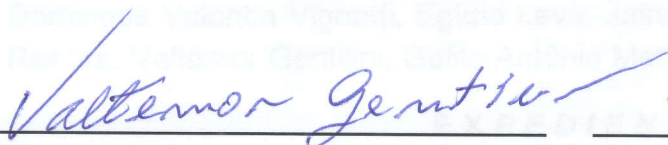


Vereador **DOMINGOS VALENTIN VIGNATTI**

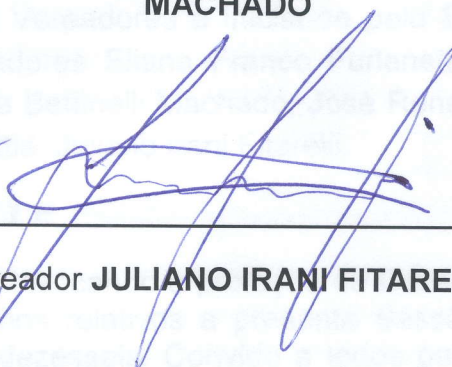
2º Secretário



Vereadora **JAIRA BETTINELLI MACHADO**



Vereador **VALTEMOR GENTILINI**



Vereador **JULIANO IRANI FITARELLI**



Vereador **JOSÉ RENEU RESZKA**